

ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (25) vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Jorge Eduardo Alves da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltaram os vereadores Ivano Cassimiro dos Santos e Jorge Eduardo Alves da Silva. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente convidou o vereador João Carlos Ribeiro Silva para compor a mesa, primeiro secretário. Sequenciando a vereadora Vanilda Honório fez a leitura de uma parte da Bíblia na abertura dos trabalhos e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Requerimento nº 024/2017 de autoria do vereador Luiz Francisco dos Santos Neto, solicitando aquisição de um cronometro regressivo. Requerimento nº 12/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante, solicitando a reabertura do Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Dr. Hercílio Rodrigues Areia – PB. Requerimento nº 13/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando construção de muro e pavimentação na área para estacionamento ao redor do posto de saúde PSF 3, localizado no distrito de Cepilho Areia – PB.

Parecer Favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 02/2017 que dispõe sobre a publicação no site oficial da prefeitura municipal de Areia da relação de medicamentos existentes, faltantes, bem como do local de onde encontra-los e a previsão dos recebimentos dos mesmos na rede municipal de saúde e dá outras providencias. Parecer em discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação foi aprovado por maioria dos votos. Votaram favoráveis ao parecer os vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Paulo de Souza Macedo; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Votou contrário ao parecer o vereador João Carlos Ribeiro Silva. Parecer Favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 03/2017 que institui a semana da juventude empreendedora no âmbito do município Areia – PB. Parecer em discussão, não houve quem quisesse discutir, em votação foi aprovado por maioria dos votos. Votaram favoráveis ao parecer os vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Francisco dos Santos Júnior; José Ronaldo Maximino de Souza; João Paulo de Souza Macedo; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Votou contrário ao parecer o vereador João Carlos Ribeiro Silva. Parecer Favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 04/2017 que institui o dia da cultura Areiense. Parecer em discussão, não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 05/2017 autorizando a abertura de crédito especial no exercício financeiro de 2017 e dá outras providencias. O Sr. Presidente informou que irá encaminhar este projeto para que as comissões deem os seus pareceres. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 10/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando curso profissionalizantes para o nosso município. Requerimento em discussão, se pronunciou a proponente disse

ser este requerimento muito importante, uma vez que temos em nossa cidade o conhecimento que muitos pais de família sobrevivem financeiramente de cursos profissionalizantes, que fizeram no passado. Então esses cursos profissionalizantes são muito importantes, tanto para zona urbana como para os distritos, cursos realizados através de SENAE, SENAC, SESI e outros, para que as pessoas possam se profissionalizar e ajudar financeiramente na manutenção de sua família. Pediu o aval dos colegas vereadores através do voto, e que o gestor tendo dotação orçamentaria se sensibilize. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 47/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante e outros solicitando posto âncora para os moradores das ruas da Gameleira; João Machado; São João; São José; Praça Sólon de Lucena e Rua Germano de Freitas, pertencentes ao bairro da Jussara. Requerimento em discussão, se pronunciou a proponente disse que este posto âncora é de suma importância, pois as pessoas que residem nas mencionadas ruas têm que se deslocarem para a Jussara, ficando uma distância considerável. Relatou conhecer pessoas da melhor idade que já deixaram de fazer seu controle de pressão, devido à distância, uma vez que não tem condições financeiras de pagar um táxi, pois são poucas as pessoas da melhor idade de andam de moto táxi. Relatou que o ultimo controle de pressão, o qual teve oportunidade de estar presente, foi o que foi realizado na quadra do colégio estadual, e na oportunidade ficou surpresa com a condição que se encontra a quadra. Disse que o local era terrível para que se fizesse aquele controle, pois a quadra está em uma situação crítica. Pediu que os vereadores apoiem através do voto se acharem que é necessário, e que o gestor se sensibilize e providencie o quanto antes, pois é de suma importância. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Projeto de

Resolução nº 05/2017 que dispõe da criação de uma comissão especial de inquérito nos termos do artigo 62 e seguintes do regimento interno da Câmara Municipal de Areia e dá outras providências. Em segunda e última discussão. Não houve quem quisesse discutir em votação foi aprovado por maioria dos votos. Votaram contrário os vereadores. Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; José Ronaldo Maximino de Souza e Vanilda Honório da Silva. Votaram favorável os vereadores. Francisco dos Santos Júnior; João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo; Luiz Francisco dos Santos Neto e Nelma Carneiro Cavalcante. Em seguida o Sr. Presidente fez a leitura do artigo 63 do regimento interno da Casa nos incisos primeiro, segundo e terceiro, e no artigo 51 inciso quarto, que designa presidente, relator e membro de CPIs através da proporção partidária. Informou que qualquer vereador que foi indicado e não deseja participar terá um prazo até a próxima terça-feira 30/05 para justificar por escrito a não permanência, pois o regimento diz que nenhum vereador pode se ausentar ou deixar de fazer as obrigações desta Casa. Em seguida informou como ficou composta a CPI: Presidente – Francisco dos Santos Júnior; Relator – José Ronaldo Maximino de Souza e Membro – Vanilda Honório. Projeto de Lei nº 02/2017 que dispõe sobre a publicação no site oficial da prefeitura municipal de Areia, da relação de medicamentos existente, faltantes bem como do local onde encontra-los e a previsão de recebimento dos mesmo da rede municipal de saúde e dá outras providências em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. O vereador Luiz Francisco questionou ao Sr. Presidente o prazo em relação a CPI, o Sr. Presidente informou que será um prazo de 60 dias a partir da homologação, que acredita que será feita na próxima segunda-feira. O vereador Francisco dos Santos Júnior questionou qual seria o prazo para pedir para sair, foi informado que seria até a próxima terça-feira por escrito com uma justificativa. Projeto de Lei nº 03/2017 institui a semana da juventude empreendedora no âmbito do

município de Areia – PB em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. Projeto de Lei nº 04/2017 institui o dia da cultura Areiense em primeira discussão. Não houve quem quisesse discutir. Dando sequência teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que nas últimas sessões esta Casa tratava-se de CPI, porém como relator todo mundo já sabe seu voto e decisões. Afirmou que a vereadora Ana Paula também tem um projeto que se trata de uma CPI, e todos os vereadores foram convidados a assinar para darem entrada no ministério público, do que se relata sobre merenda vencidas, pois não pode deixar que isto passe em branco. Afirmou que esta merenda vencida foi comprada no dia 21/03, a uma empresa da cidade de Campina Grande. Disse que podem julgá-lo por falar errado, mas as pessoas entendem, afirmou que não tem estudos como muitos, mas quando se trata de merenda vencida este estudo não vale nada. Relatou que o nome da empresa é Amassa distribuidora de alimentos, onde foram comprados 1.100, e pago o valor de R\$ 1.320,00. Mas nesta Casa quando se fala em CPI é questionado devido ao seu posicionamento, porém a vereadora Ana Paula deu entrada em uma CPI e só teve dois votos. Disse dar a palavra a qualquer vereador, se dizer que estão trazendo mentira para está Casa. O vereador Francisco dos Santos Júnior pediu um aparte e disse que só tem subscrito o vereador José Ronaldo e a vereadora Ana Paula, porém quando foi falado sobre este assunto afirmou que não estaria subscrito, mas se colocasse a CPI seria a favor. O vereador José Ronaldo disse ficar triste com está Casa, pois em gestões passadas existiam CPIs, e questionou se este é um caso para não se levar ao ministério público. Questionou se tivesse chegado uma criança a ter uma infecção ou até mesmo vim a óbito? Pois comida estragada, costuma-se dar aos porcos, e os filhos dos cidadãos estavam sendo tratados como porcos. Pediu que o Sr. Presidente solicite que o diretor Allan Bruno venha dar explicações aqui nesta Casa, junto com a nutricionista para

falarem sobre está merenda vencida. Disse entender os colegas vereadores por não assinarem, pois alguns podem está recebendo benefícios, familiares com alguns empregos, outros sendo beneficiados com máquinas e talvez seja este o motivo que não assinaram está CPI. Disse sair envergonhado com alguns colegas vereadores por ter conhecimento dos fatos que estão acontecendo nesta Casa e simplesmente estão fechando os olhos. Porém o Sr. Prefeito pode ser dono da maior fortuna que existe, mas não é dono da verdade, nem desta Casa nem da prefeitura. Disse que como vereador, não pode se curvar diante de uma catástrofe que está acontecendo nas escolas, e esperar que tenham tomado providencias, pois é muito grave. Informou que todos têm conhecimentos da água que estão servindo aos alunos nas escolas, e se falava de água em gestões anteriores, porém até agora o vereador que provar que teve mudança pede desculpa. Em seguida se pronunciou a vereadora Ana Paula disse está presente para falar sobre um fato inconsequente que está acontecendo em nosso município. Pois na última sessão ordinária desta Casa o vereador José Ronaldo relatou um fato que está acontecendo em nossa cidade que é a cobrança exagerada dos feirantes, que de forma errada e ilegal vem sendo aplicada no mercado público. Em seguida fez a leitura da Lei Orgânica do município em seu artigo 62 e afirmou que qualquer ato do prefeito que venha gerar dinheiro, cobrar recursos, enfim, o mesmo tem por obrigação enviar para esta Casa um projeto de lei reajustando os valores que serão cobrados e até o presente momento não chegou nesta Casa, mas os valores estão sendo cobrados de maneira errada. Inclusive tem cobranças que excede até 300%. Fez a leitura do significado das palavras transparência, e abuso de autoridade. E disse que o abuso de autoridade tem lugar quando um superior ou dirigente se excede de suas funções perante um subordinado ou dependente. Relatou que o rapaz que faz a cobrança ele não é culpado ele é subordinado, pois culpado é o prefeito que até o presente momento não enviou a lei de

reajuste para esta Casa. Afirmou que também existe um abuso de autoridade quando uma pessoa com excesso de cargo ou função, aproveita as funções que lhe compete e que lhe foram confiadas, para satisfazer seus interesses pessoais em vez de cumprir com suas verdadeiras obrigações. Questionou onde está a transparência que tanto se fala, ao se cobrar as taxas aos feirantes? Como se procede essa cobrança? Existe uma pessoa nomeada para este fim? Como se estabelece os valores e de que formas esses valores são aumentados? Questionou se alguém conhece o código tributário do município de Areia e disse que seria bom conhecer. Questionou se alguém sabe dizer o que é ISS? Afirmou ser Imposto Sobre Serviço de qualquer natureza. Questionou se alguém sabe dizer se o prefeito está cobrando o ISS do Cartório Maia Albuquerque? Qual o valor de ISS que deixou de ser cobrado durante anos ao cartório Maia de Albuquerque e afirmou que foi mais de oitenta mil. Disse que somos agentes fiscais e lançou um desafio a todos. Questionou se o Hotel Triunfo paga ISS? E onde fica o abuso de poder? Pois cobrar taxas de forma irregular aos feirantes, está ilegal e muito a espanta saber que as primeiras Damas do município de Areia que passaram nunca tiveram apreocupação de ir até o mercado e cobrar isto dos feirantes, e exigir deles que limpem e comprem matéria para limpeza, assim como exigiu no hospital certas coisas que não competem. Disse não ter conhecimento se a esposa do ex. prefeito Elson da Cunha Lima fez isto, mas acredita que não. Disse não ter conhecimento que a esposa do ex. prefeito Paulo ter feito o mesmo, mas crer que também não, mas isto está acontecendo. Afirmou que já que estão cobrando esta taxa do mercado de forma indevida, se existe este dinheiro que está sendo arrecadado, para onde está indo, e para que está servindo? Uma vez que não está dando para comprar material de limpeza, onde a primeira Dama pede ajuda aos feirantes para que comprem material de limpeza, para limpar o mercado, por que não tem, a prefeitura está

quebrada. Questionou se isto é bonito e deve ser aplaudido? Pois os feirantes estão desgostosos, pois nunca houve isto e agora está existindo. Afirmou que não é impondo desta forma e nem é praticando atos ilícitos que irão colocar Areia para frente! As coisas devem ter transparências e no momento não está tendo, pois até o presente momento, ainda não chegou nenhum projeto de lei regulamentando ou reajustando estes valores que estão sendo cobrados na feira, assim como também não sabe se o cartório da família Albuquerque está pagando ISS, e crer que não. Informou que o prefeito Elsinho doou nesta Casa um terreno para a construção do Hotel Triunfo e deu um prazo de isenção de 10 anos, onde o dono do hotel ficaria isento de pagar o ISS e já se passaram 10 anos e não sabe se está sendo cobrado. Disse se surpreender pois esta confusão é formada pelo abuso de poder e as pessoas desconhece o real significado da transparência, pois elegeram o homem para fazer a diferença, muitos estão calados, estão discordando, mas estão calados, alguns já estão colocando sua voz no ar, é só abrir as redes sociais e ver de perto as reclamações que os moradores do município está fazendo, e a mesma está vendo, pois está no seu papel, uma vez que não é sobra de mais ninguém, é livre, e agora é feliz por que pode gritar, falar e ouvir o grito dos oprimidos e vim a esta Casa usar os microfones sem receber nenhuma retaliação, pois é livre para falar e usará esta tribuna para defender aqueles que precisam, e os que estão sendo injustiçados. Achem feio ou bonito, por que não fez isto na gestão passada e afirmou que era seu papel defender, era o uso da coerência e do bom senso, pois jamais seria contra seu pai, pois não queria assistir o velório dele, se culpando por ter sido contra ele, pois essa culpa não carrega para o céu se for para lá. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco pediu que se alguém o ver cometendo algum excesso, até mesmo quem tiver na plateia pode fazer gestos, pois irá respeitar os 10 minutos. Disse está nesta tribuna hoje para tecer um comentário em cima da última sessão



de terça feira, onde cometeu um excesso de um minuto e trinta segundos, e foi motivo para uma confusão sem precedentes. Disse que não saber o que incomodou mais, o assunto que falava, o qual era verídico em cima de empenhos, notas fiscais ou nem sabe o que. Porém quanto ao excesso pediu desculpas a todos os vereadores, mais uma vez, assim como pede desculpa ao que estavam presentes, e caso não seja suficiente os vereadores podem assinar e entrar com um pedido para sua punição, por que, passou um minuto e trinta a mais nesta tribuna. Pois está para pagar seus erros, o qual foi por excesso e não por omissão. Disse que no momento não desrespeitou nenhum colega, simplesmente foi por um minuto e trinta, porém o tempo na tribuna livre é este, mas o regimento prever nos artigos 94 e 96 que as reuniões ordinárias serão realizadas duas vezes por semana, as terças e quintas feiras, durarão o horário das sete às onze horas da noite, com exceção as solenes, as sessões terão duração de quatro horas, com interrupção de 15 minutos no final do expediente e o início da ordem do dia. Podendo ser prorrogada por iniciativa do presidente ou a pedido verbal de qualquer vereador, aprovado em plenário, ou seja, além das onze horas a sessão poderá entrar pela madrugada assim necessite. Pediu uma atenção especial a este fato, pois foi reduzido os tempos de discussão, de parecer, de projetos e até de requerimentos. Ficando os requerimentos com três minutos, um projeto cinco minutos e outras discussões também foram reduzidas. Onde o regimento no artigo 157 são 15 minutos para discussão de parecer, 30 minutos para veto e projetos e 10 minutos para requerimentos com a parte. Em sua opinião é injusto se reclamar de um minuto e trinta segundos, mesmo sendo expresso em regimento, pois tinha-se tempo de sobra, uma vez que faltava duas horas no tempo regimental para o termino da sessão. Disse entender que existe uma pressão no presidente, pois já esteve nesta cadeira, mas nunca interrompeu alguém por excesso, como exemplo o vereador Edvaldo Batista em uma sessão

itinerante realizada no distrito de Muquem, que extrapolou o tempo, passando 14 minutos e o presidente não chamou atenção, ao terminar a sessão a vereadora Vanilda Honório reclamou, e o mesmo pediu que a vereadora o ajudasse, que a mesma deveria ter reclamado, para que o presidente o chamasse atenção. Pois achava triste o presidente ter que mandar parar. Afirmou que a última sessão desta Casa terminou as nove da noite, pois após o termino de sua fala o Sr. Presidente fez um breve discurso e encerrou a sessão, onde tinha mais duas horas que é a carga horaria dos vereadores. Informou a todos o valor do seu salário como vereador o qual é R\$ 6.000.000, e com descontos, fica o valor de R\$ 4.882.52 o qual acha muito para a carga horaria que os vereadores dão nesta Casa, disse não ser uma crítica a vereadores e sim uma crítica que a população faz. Relatou que após seu comentário, acredita que o Sr. Presidente irá falar e logo após irá encerrar esta sessão, isto por que é início de uma legislatura e tem vários requerimentos que estão entrando, por isto este tempo todo, pois quando era presidente se sentiu muitas vezes envergonhado de encerrar uma sessão as 19:40, assim como viu sessões sendo encerrada de 19:30 em outras gestões, e ninguém pode evitar isto. Porém os funcionários públicos ao terminar seu serviço antes do horário os mesmos permanecem no local, cumprindo seu expediente. Assim como os vereadores também tem obrigação de cumprir. Relatou que na próxima semana os vereadores estarão entrando em um recesso generoso, que serão dois meses de férias, onde a população irá pagar os salários dos vereadores, então quando se faz questão por um minuto e trinta deixa seu voto de repúdio. Assim como também aconteceu falta de vereadores, principalmente em anos de eleição, onde teve que mandar vereadores que estiveram presentes irem para Casa, uma vez que não deu quórum. Informou que na gestão do vereador Edvaldo já aconteceu de ter apenas seis vereadores, e se tivesse faltado mais um o presidente não teria como

colocar as matérias para serem debatidas e votadas. Disse que se quiserem puni-lo pelo excesso, podem punir, pois acha isto um absurdo quando se ver tanta atrocidade no regimento interno. Deixou um voto de repúdio a indicação da CPI do Sr. Presidente a qual foi feita nesta sessão, disse ter respeito pelo presidente, mas tem direito de deixar um voto de repúdio, pois esta indicação foi um tanto quanto sem explicação, uma vez que a vereadora Vanilda Honório e o vereador José Ronaldo são membros da Comissão a qual preside e com todo respeito que tem aos dois, mas os mesmos não olharam o conteúdo das denúncias, nem o que tem lá, pois lá consta vários empenhos e notas fiscais que nem o secretário de saúde nem quem era para receber deu o recebido e não trata-se de uma compra de merenda no valor de R\$ 1.100 não! E sim de R\$ 800 mil reais em compra onde quase 60% não tem o recebido. Pois os dois vereadores disseram antes de qualquer início de debate, que o vereador já sabia a posição dos mesmos pois eram contra está CPI. E questionou como o Sr. Presidente indica logo esses dois! Mesmo os vereadores tendo direito de participar. Disse acreditar que o vereador Francisco dos Santos tem razão, pois também pediria para sair, pois não irá dar em nada, porém devem aguardar os fatos, pois terá que sair um relatório. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório disse estar no término do primeiro período de sessões, onde sente-se muito feliz por estar no meio dos nobres vereadores e da plateia que vem respeitar. Porém fica triste com depoimentos de alguns vereadores que tentam jogar os colegas contra o povo. Afirmou que não pediu para fazer parte de Comissão, pois trabalha e nem pode, relatou ter falado com o Sr. Presidente pois foi feito um sorteio, saiu seu nome e a mesma tem que assumir seu papel. E quando o vereador diz que ficou indignado, por a mesma ser escolhida, está dizendo que a mesma é compatível com os erros. Disse que erros encontramos em tudo nesta vida, primeiramente no ser humano, pois somos falhos e se não fosse a

misericórdia de Deus que é infinita estávamos ferrados. Parabenizou o jurídico desta Casa, pois o mesmo tem uma humildade muito grande, da forma que atende o presidente atende os demais vereadores. Disse ter sido convidada para fazer parte da CPI da merenda vencida, que é real e verídica. Questionou por que a mesa a pedido do vereador Luiz Francisco abriu uma CPI e a pedido da vereadora Ana Paula não abriu? Disse ter questionado a um vereador e o mesmo disse que gosta das coisas corretas e por que não assinou a CPI da merenda vencida? Disse ser contra a CPI da gestão anterior, pois acha ser uma perseguição política. Questionou se nesta gestão também não tem erros. Disse que quem nunca errou que atire a primeira pedra. Relatou ter sido situação, onde conversou e pediu ao gestor, nesta gestão ainda não fez isto, por que não votou, mas não está para julgar o gestor, pois da forma que o gestor passado errou, mesmo não tendo comprovado nenhum, será que este também não tem erros. Afirmou que o Brasil está repleto de corrupção e não é apenas no Senado, e sim no povo brasileiro, quando se vai para uma fila do banco e corta fila; quando está em uma fila com uma conta parapagar e pede para alguém pagar para você; se estiver em uma estrada e a federal tiver e você estiver sem carta de motorista, sem sinto ou com a quantidade de pessoas a mais no carro e dar um dinheiro ao guarda paranão multá-lo; quando está em um ônibus que entra uma pessoa idosa e você está bem sentado e finge que está dormindo; quando for estacionar um carro e tiver apenas a vaga de um cadeirante e mesmo assim estacionar é corrupção. Disse que devemos olhar para nós, como ser humano. Relatou que foi falado nesta tribuna, que não assinaram por que foram beneficiados com alguma coisa. Afirmou não ter sido beneficiada com nada, mas acha que foi tão ligeiro para assinar a de seu Paulo e para a merenda vencida não conseguiram as assinaturas ainda. Pediu perdão, pois no problema do carro quem primeiro falou se podia vender em uma reunião interna foi a vereadora, pois não sabia que o carro

da Casa era tão importante. Disse ter ficado indignada, pois viu uns comentários chamando os vereadores de burros e analfabetos, e que Allan Bruno tinha falado que a mesma precisava de um curso, porém não precisa apenas de um e sim de vários e o cidadão também, pois cada dia devemos apreender mais. Fez a leitura de um comentário feito pelo cidadão no ano de 2016 no dia 11/11 onde teve uma votação dos vereadores e faltaram duas vereadoras Ana Paula e Vanilda Honório, disse nunca ter se recusado a votar a favor dos professores, pois se faltou foi por que não deu para vim, pois, estar nesta Casa para dizer sim ou não e nunca perguntou suas opiniões a ninguém. Disse ter ficado triste em relação a um outro comentário na mesma postagem do cidadão Luciano Felix que disse que as duas vereadoras não valiam nada e questionou se o mesmo vale alguma coisa, pois foram feitos da mesma matéria, pois são pó e se tiverem Jesus ainda tem o espirito descansado se não, irão sofrer até a eternidade. Em seguida o Sr. Presidente informou aos vereadores que na próxima terça feira é a última sessão, pois entrarão em recesso, e que no dia 31/06 haverá uma audiência pública e é importante a presença de todos, onde estarão recebendo pessoas de quatro cidades vizinhas para tratar da segurança pública na região da zona rural que está uma calamidade pública. Referente a criação da CPI. O vereador Luiz Francisco se pronunciou e questionou se o Sr. Presidente está inscrito para falar? Pois o mesmo tem que sair e ir até a tribuna. O Sr. Presidente disse está dando apenas as informações. O vereador Luiz Francisco disse que iria se retirar, pois regimento é regimento. O Sr. Presidente disse que o vereador Luiz Francisco é o poderoso, e desrespeita mesmo está Casa, disse que este é o vereador que batem palma. O vereador Luiz Francisco disse que o Sr. Presidente cobrou regimento interno, e para discutir tem que ir para a tribuna. O Sr. Presidente disse que o vereador Luiz Francisco é folgado, disse que irão elaborar a criação de ética para punir vereador desta qualidade, pois o mesmo é

abusado, e isto é uma falta de respeito. A vereadora Nelma disse que o presidente não pode ser aparteado. O Sr. Presidente disse que estão criando o código de ética desta Casa, para punir vereador desta qualidade e qualquer pessoa que esteja na plateia que venha desabonar qualquer vereador. Pois ou coloca a coisa em ordem ou atrapalha. Questionou se é preciso ir até a tribuna para anunciar que a próxima sessão é a última sessão ou para dizer que haverá uma audiência pública? Disse ser isto falta de educação deste cidadão que ainda não entendeu que perdeu a cadeira, a qual o mesmo está ocupando esta cadeira porque o confiaram. Disse que irá ter outra eleição e todos poderão se candidatar, porém devemos respeitar os colegas. Informou que na próxima terça-feira é a sessão final, onde o regimento pede que o presidente apresente um relatório. Pediu que os vereadores se façam presentes à audiência pública do dia 31, para ouvir o pessoal da zona rural e cidades vizinhas que estão clamando por segurança. Questionou se errou em alguma coisa até agora, e se é preciso sair desta cadeira para dar informações? A vereadora Ana Paula pediu um aparte e disse que quando o vereador Luiz Francisco foi presidente desta Casa quando usava este microfone o mesmo excedia o tempo que queria, e quando queria falar sentado nesta cadeira também falava, pois nunca viu ele indo para a tribuna não! O Sr. Presidente afirmou que o tempo se encarrega das coisas, e quando vem para esta Casa pede que Deus o conduza e faça por ele o que o mesmo não pode fazer, que sua misericórdia o acompanhe e qualquer atropelo que venha possa servir de escudo para o mesmo e para todos nós. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.